Projeto Curricular de Sala



Sala: 2 anos

Educadora de Infância: Joana Leite

Auxiliar de Educação: Joana Sousa

Índice

1. Introdução
2. Caracterização da faixa etária
3. Caracterização do grupo
4. Rotina Diária
5. Organização do ambiente educativo
6. Objetivos do Projeto
7. Principais atividades do Projeto
8. Objetivos a atingir por áreas de desenvolvimento
9. Envolvimento das famílias em contexto escolar
10. Avaliação
11. Conclusão

1. Introdução

O presente Projeto Curricular de Sala constitui um instrumento orientador da ação educativa a desenvolver ao longo do ano letivo 2026/2027, na Sala de 2 Anos. A sua elaboração tem em consideração as características, necessidades, interesses e ritmos individuais das crianças e procura assegurar uma prática educativa intencional, flexível e adequada a esta etapa do desenvolvimento.

Na creche, cuidar e educar são dimensões indissociáveis, sendo cada momento do quotidiano uma oportunidade de relação, descoberta e aprendizagem. Pretende-se, por isso, proporcionar um ambiente seguro, afetivo e estimulante, no qual cada criança se sinta acolhida e confiante para explorar o mundo que a rodeia.

O projeto da sala, "Os meios de transporte", parte da ideia de que cada descoberta pode representar uma nova viagem. Através dos sentidos, do movimento, dos afetos, das histórias, da música, da natureza e das diferentes experiências do quotidiano, serão proporcionadas oportunidades de exploração e aprendizagem adequadas à idade e aos interesses do grupo.

A relação com as famílias terá igualmente um papel fundamental, privilegiando-se a comunicação, a confiança e a participação ao longo deste percurso. Este projeto assume um carácter dinâmico e flexível, podendo ser ajustado em função da evolução, das necessidades e dos interesses das crianças.

2. Caracterização da faixa etária

O grupo a que se destina este projeto é constituído por crianças com idades compreendidas entre os 24 e os 36 meses.

Esta etapa do desenvolvimento caracteriza-se por rápidas e significativas mudanças a nível motor, cognitivo, linguístico, emocional e social. Cada criança apresenta, contudo, um ritmo próprio de desenvolvimento, pelo que é fundamental respeitar a individualidade, os interesses, as necessidades e as características de cada uma.

Nesta fase, a criança aprende essencialmente através da ação, da exploração sensorial, do movimento, da interação com os adultos e com os pares e da repetição de experiências significativas.

A exploração do ambiente assume particular importância. A criança observa, manipula, experimenta, testa possibilidades, estabelece relações entre acontecimentos e constrói progressivamente conhecimentos acerca de si própria e do mundo que a rodeia.

No domínio motor, verifica-se uma crescente aquisição de competências relacionadas com o controlo corporal, a coordenação, o equilíbrio, a deslocação e a utilização das mãos para explorar e manipular objetos.

Ao nível da linguagem e comunicação, observa-se uma evolução progressiva da comunicação não verbal para formas cada vez mais complexas de expressão verbal. A criança compreende palavras e pequenas frases, utiliza gestos, sons e palavras para comunicar e demonstra interesse por histórias, canções, lengalengas e conversas.

No desenvolvimento socioemocional, a criança vai construir progressivamente a sua identidade, desenvolver sentimentos de pertença e estabelecer relações cada vez mais significativas com adultos e outras crianças.

A autonomia constitui igualmente uma dimensão fundamental nesta faixa etária. Os momentos de alimentação, higiene, repouso, vestir/despir e arrumação são oportunidades privilegiadas para a criança participar, fazer escolhas e desenvolver competências de autonomia.

Assim, o papel do adulto deverá ser o de proporcionar segurança e apoio, mas também oportunidades para que a criança possa experimentar, tomar pequenas decisões, resolver problemas e participar ativamente na vida da sala.

3. Caracterização do grupo

O grupo é constituído por 18 crianças, sendo 9 do sexo feminino e 9 do sexo masculino, com idades compreendidas entre os 2 e os 3 anos.

Trata-se de um grupo heterogéneo relativamente às idades e aos níveis de desenvolvimento, verificando-se diferentes ritmos e necessidades individuais.

No início do ano letivo, a observação das crianças permitiu identificar algumas características comuns ao grupo, nomeadamente:

- interesse pela exploração dos espaços e materiais;
- curiosidade perante situações novas;
- necessidade de segurança e previsibilidade nas rotinas;
- interesse por canções, histórias e jogos;
- prazer em explorar materiais de diferentes texturas, formas e sons;
- progressiva capacidade de interação com os pares;
- necessidade de apoio na resolução de conflitos;
- desenvolvimento gradual da autonomia nos momentos de rotina.

Ao nível da comunicação, as crianças apresentam diferentes níveis de desenvolvimento, existindo crianças que utilizam predominantemente gestos e palavras isoladas e outras que já utilizam frases simples para expressar necessidades, interesses e experiências.

Relativamente à autonomia, pretende-se continuar a proporcionar oportunidades para que cada criança participe nos diferentes momentos do quotidiano, respeitando sempre o seu ritmo individual.

O grupo demonstra particular interesse por animais, música, histórias, natureza, veículos, construção, entre outros. Estes interesses que serão considerados na planificação das experiências e propostas pedagógicas.

A caracterização do grupo será atualizada ao longo do ano, através da observação sistemática, de registos e da documentação pedagógica, permitindo adequar continuamente a intervenção educativa.

4. Rotina Diária

A rotina diária constitui uma dimensão fundamental do ambiente educativo. Uma rotina previsível proporciona segurança e confiança às crianças, permitindo-lhes antecipar acontecimentos e participar progressivamente na organização do seu quotidiano.

Os períodos de atividades livres ou programadas proporcionam experiências de brincadeira, exploração, movimento, descoberta e interação. As propostas são planeadas de acordo com a intencionalidade pedagógica, tendo por referência as Orientações Pedagógicas para a Creche e partem da observação dos interesses, necessidades e competências das crianças.

Deste modo, procura-se assegurar uma rotina organizada, previsível e flexível, que respeite cada criança e proporcione um equilíbrio entre cuidados, repouso, brincadeira, exploração e aprendizagem.

Organização da rotina diária:

Horário	Organização da Rotina Diária
07h30 – 09h00	Acolhimento
09h00 – 09h30	Reforço da manhã
09h30 – 9h50	Higiene
9h50 – 11h00	Atividades livres ou programadas
11h10	Higiene e preparação para o almoço
11h10 – 12h00	Almoço
12h00 – 12h30	Higiene e preparação para a sesta
12h30 – 14h30	Sesta / Dormitório
14h30 – 15h30	Despertar e higiene
15h30 – 16h00	Lanche
16h00 – 16h30	Higiene
16h30 – 17h00	Atividades livres ou programadas
17h00 – 19h30	Atividades livres e entrega gradual das crianças às famílias

A rotina apresentada constitui uma referência para a organização do quotidiano da sala, podendo sofrer os ajustes necessários sempre que as necessidades individuais das crianças ou a dinâmica do grupo assim o justifiquem. Procura-se, desta forma, respeitar os diferentes ritmos, garantindo que cada criança encontra na rotina diária um contexto de segurança, afeto, bem-estar, exploração e aprendizagem.

5. Organização do ambiente educativo

A organização do ambiente educativo assume um papel determinante no bem-estar, na participação e nas aprendizagens das crianças. De acordo com as Orientações Pedagógicas para Creche, o espaço, o tempo, os materiais e as relações estabelecidas constituem dimensões fundamentais da ação educativa, devendo ser organizados de forma intencional e ajustados às características do grupo.

A sala deverá proporcionar um ambiente acolhedor, seguro, acessível e estimulante, que permita às crianças movimentarem-se livremente, explorarem diferentes materiais e desenvolverem iniciativas próprias. A organização dos espaços terá em consideração as necessidades de movimento, exploração, interação, brincadeira e descanso, procurando criar condições para que as crianças possam participar de forma autónoma e segura nas experiências do quotidiano.

Sempre que as características da sala o permitam, serão disponibilizados espaços diferenciados para a exploração de livros, a construção e manipulação de objetos, a brincadeira simbólica, a expressão artística e as experiências sensoriais. Estes espaços não deverão ser entendidos como áreas rígidas, mas como contextos flexíveis, cuja organização poderá ser alterada de acordo com os interesses e as necessidades das crianças.

Os materiais serão diversificados, seguros, adequados à faixa etária e organizados de modo a facilitar o acesso e a escolha autónoma. Serão valorizados materiais que proporcionem diferentes possibilidades de exploração, incluindo objetos do quotidiano,

elementos naturais, livros, instrumentos musicais, materiais de construção e recursos para a expressão plástica. A seleção dos materiais terá em consideração a segurança, a qualidade, a acessibilidade e as oportunidades de aprendizagem que podem proporcionar.

O espaço exterior será igualmente valorizado como contexto educativo e permitir experiências de movimento, contacto com a natureza, observação do meio envolvente e exploração de diferentes texturas e elementos naturais. A utilização deste espaço deverá ser adequada às condições meteorológicas, à segurança e às necessidades das crianças.

A organização temporal será igualmente flexível para garantir períodos suficientes para a brincadeira livre, a exploração e a repetição das experiências. O ambiente educativo será observado e reorganizado regularmente, procurando responder à evolução do grupo e proporcionar oportunidades cada vez mais significativas de participação, autonomia e aprendizagem.

6. Objetivos do Projeto

O presente Projeto Curricular de Sala tem como tema central os “Meios de Transporte”, procurando despertar a curiosidade das crianças e promover a descoberta do mundo que as rodeia através de experiências lúdicas e significativas.

Pretende-se proporcionar oportunidades para explorar e reconhecer diferentes meios de transporte, os seus sons e características, estimulando a curiosidade, a observação e a aprendizagem através do brincar. O projeto visa também promover o desenvolvimento da linguagem e da comunicação, a exploração sensorial, a coordenação motora, a criatividade e a imaginação, através de histórias, canções, jogos, atividades plásticas e brincadeiras simbólicas.

Simultaneamente, pretende-se favorecer a autonomia, a interação entre pares, a partilha de experiências e o desenvolvimento de atitudes de cuidado e segurança, adequadas à

idade das crianças. A participação das famílias será igualmente valorizada, através da partilha de vivências relacionadas com os meios de transporte utilizados no quotidiano.

Deste modo, o projeto pretende proporcionar aprendizagens integradas e significativas, respeitando os interesses, as necessidades e os ritmos de desenvolvimento de cada criança, em consonância com as Orientações Pedagógicas para Creche da Direção-Geral da Educação.

7. Principais atividades do Projeto

Ao longo do ano, serão desenvolvidas diversas atividades relacionadas com o tema "Meios de Transporte" para procurar despertar a curiosidade das crianças e promover a descoberta do mundo que as rodeia através do brincar e da exploração.

Serão realizadas atividades de exploração de imagens, livros e brinquedos, identificação de sons e características dos diferentes meios de transporte, canções, histórias, jogos de movimento, atividades de expressão plástica e brincadeiras simbólicas. Serão ainda proporcionadas experiências sensoriais, utilizando diferentes materiais e texturas, que permitam às crianças explorar e experimentar livremente.

Sempre que possível, serão valorizadas as vivências do quotidiano das crianças e a participação das famílias, através da partilha de experiências relacionadas com os meios de transporte, promovendo aprendizagens significativas e adequadas à idade e ao desenvolvimento de cada criança.

8. Objetivos a atingir por áreas de desenvolvimento

O desenvolvimento do projeto "Meios de Transporte" terá como referência as três áreas de experiência e aprendizagem das Orientações Pedagógicas para Creche: Bem-estar e Saúde, Identidade Pessoal, Social e Cultural e Comunicação, Linguagens e Práticas Culturais. A exploração da temática permitirá articular diferentes experiências e

aprendizagens, reconhecendo que o desenvolvimento da criança acontece de forma integrada e através das suas interações com as pessoas, os objetos e o meio envolvente.

Na área de Bem-estar e Saúde, pretende-se proporcionar experiências que favoreçam o desenvolvimento motor, a exploração sensorial e a utilização progressiva do corpo em diferentes situações. Através da manipulação de veículos, da construção de percursos e da participação em jogos de movimento, as crianças terão oportunidade de desenvolver a coordenação motora, o equilíbrio, a orientação espacial e a confiança nas próprias capacidades. A exploração de transportes de diferentes tamanhos, formas e materiais contribuirá também para estimular os sentidos e a curiosidade. Serão ainda promovidas oportunidades para contactar com regras simples de segurança relacionadas com as deslocações, valorizando a importância da presença do adulto e dos cuidados necessários na utilização dos transportes e na circulação em espaços públicos, de acordo com a idade das crianças.

Na área de Identidade Pessoal, Social e Cultural, pretende-se favorecer a expressão das preferências, dos interesses e das experiências pessoais relacionadas com os meios de transporte. A partilha de vivências familiares, como as deslocações de carro, autocarro, comboio ou outros veículos, permitirá valorizar a identidade de cada criança e reconhecer a diversidade das suas experiências. Através de brincadeiras simbólicas e de propostas realizadas em pequeno ou grande grupo, procurar-se-á promover a interação entre pares, a partilha de materiais, a cooperação e o desenvolvimento progressivo de atitudes de respeito pelos outros. A participação nas experiências propostas permitirá igualmente estimular a iniciativa, a autonomia e o sentimento de pertença ao grupo, criando oportunidades para que cada criança se sinta valorizada e envolvida nas aprendizagens.

Na área de Comunicação, Linguagens e Práticas Culturais, pretende-se estimular a compreensão e a expressão através de diferentes linguagens, utilizando o tema dos meios de transporte como contexto significativo para a comunicação. A observação de imagens, a exploração de livros, as canções, as histórias e os jogos de imitação permitirão contactar com novas palavras, reconhecer sons e desenvolver progressivamente a capacidade de expressar necessidades, interesses e experiências. As crianças serão incentivadas a

identificar e nomear meios de transporte, de acordo com as suas capacidades, e a imitar os sons que lhes estão associados. Através da pintura, do desenho, da colagem, da modelagem, da música e do movimento, serão também proporcionadas oportunidades de expressão criativa e exploração de diferentes materiais e linguagens. A construção de estradas, percursos e cenários de brincadeira permitirá ainda estimular a curiosidade, a imaginação, a experimentação e a descoberta de relações simples entre os objetos e os seus movimentos.

A concretização destes objetivos será realizada de forma transversal, através das atividades planeadas, da brincadeira livre, das rotinas e das interações quotidianas. A intervenção pedagógica terá em consideração as características individuais das crianças, respeitando os seus ritmos e valorizando os progressos alcançados. Deste modo, o tema "Meios de Transporte" constituirá uma oportunidade para promover aprendizagens significativas em diferentes dimensões do desenvolvimento, partindo da curiosidade natural das crianças e das experiências que fazem parte do seu quotidiano.

9. Envolvimento das famílias em contexto escolar

A participação das famílias é fundamental para o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças, sendo valorizada a partilha de experiências entre a família e a creche. Pretende-se promover uma relação de cooperação e confiança, através do diálogo, da troca de informações e da participação em atividades relacionadas com o projeto.

No âmbito do tema "Meios de Transporte", as famílias poderão contribuir com fotografias, imagens, histórias ou outros materiais relacionados com os transportes utilizados no quotidiano, enriquecendo as experiências das crianças e aproximando o contexto familiar do contexto educativo.

Desta forma, procura-se fortalecer a relação entre a creche e as famílias, promovendo a participação ativa e contribuindo para o bem-estar e o desenvolvimento global das crianças.

10. **Avaliação**

A avaliação do Projeto Curricular de Sala será contínua e realizada através da observação direta das crianças, tendo em conta o seu envolvimento nas atividades, os interesses demonstrados, as aprendizagens adquiridas e a evolução do seu desenvolvimento.

Serão valorizadas as conquistas individuais, respeitando os ritmos e as necessidades de cada criança. A avaliação permitirá refletir sobre as estratégias utilizadas e adequar as atividades sempre que necessário, de forma a promover experiências significativas e ajustadas ao grupo.

O projeto será também avaliado ao longo do ano, considerando a participação das famílias e a pertinência das propostas desenvolvidas, podendo ser ajustado de acordo com os interesses e as necessidades que forem surgindo.

11. **Conclusão**

O Projeto Curricular de Sala, subordinado ao tema “Meios de Transporte”, pretende proporcionar às crianças experiências diversificadas e significativas, que estimulem a curiosidade, a criatividade e a descoberta do mundo que as rodeia.

Através de atividades lúdicas e adequadas à faixa etária, procura-se promover o desenvolvimento global de cada criança e respeitar os seus interesses, necessidades e ritmos de aprendizagem.

Este projeto será desenvolvido de forma flexível e pode ser ajustado ao longo do ano, de acordo com as experiências e descobertas do grupo. A colaboração entre a equipa educativa e as famílias será essencial para proporcionar um ambiente seguro, afetivo e estimulante, favorecendo o bem-estar e as aprendizagens de todas as crianças.